Cabeceiras de Basto



Último concerto da Bienal teve lugar na emblemática Igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos



Bienal de Flauta Transversal encerra com chave de ouro

CABECEIRENSE Adriana Ferreira, acompanhada pela banda local e os flautistas Ana Ribeiro e Michel Bellavance protagonizaram último concerto.

CABECEIRAS DE BASTO

| Redacção |

Foi com um memorável concerto de encerramento que chegou ontem ao fim a Bienal Internacional de Flauta Transversal que arrancou em Cabeceiras de Basto na passada quinta-feira.

Na Igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos actuaram, durante a manhã, a renomeada flautista cabeceirense, Adriana Ferreira, acompanhada pela quase bicentenária Banda Cabeceirense e, ainda, os flautistas Ana Maria Ribeiro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Michel Bellavance da Escola Superior de Genebra.

Assistiram ao concerto os presidentes da câmara e da assembleia municipal, Francisco Alves e Joaquim Barreto, vereadores e presidentes de Juntas de Freguesia, entre outros autarcas e público em geral.

Este foi um concerto "sublime, extraordinário, que emocionou o público presente

A Bienal de Flauta, um dos principais eventos do programa cultural 'Mosteiro de Emoções', que termina em Julho de 2019. arrancou na passada quinta-feira com a inauguração de uma exposição de Flautas. Na sexta-feira e no sábado decorreram as Masterclasses na Academia de Música, orientadas pela Comissária da Bienal, a flautista Adriana Ferreira, e pelos flautistas Ana Maria Ribeiro e Michel Bellavance.

O concerto inaugural da Bienal aconteceu na sexta-feira com a participação dos flautistas Adriana Ferreira, Ana Maria Ribeiro. Michel Bellavance, acom-

+ mais

A flautista Adriana Ferreira das da sua geração a nível internacional, o que lhe valeu as mais altas distininternacionais de flauta transversal, bem como o lugar de solista na Orchestre National de France e na Rotterdam Philharmonic Orchestra. Adriana Ferreira lugar de primeira flauta solo da Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia, em Roma Itália. Natural de Cabe-ceiras de Basto começou a na Banda Cabeceirense.

panhados ao piano por Isolda Crespi Rubio

No final ao final da tarde de sábado, na Casa do Tempo de Cabeceiras de Basto, realizou-se um Ensemble pelo grupo de alunos executantes nas Masterclasses, seguido da cerimónia de entrega dos certificados de participação.

Sob o alto patrocínio artístico da notável flautista cabeceirense Adriana Ferreira, a Bienal Internacional de Flauta Transversal assume-se, assim, como um evento de excelência e de grande relevância no panorama cultural do nosso concelho.